

## Letramentos no mundo do trabalho: o discurso de alunos e agentes da EJA

**Annelise Estrella Galeazzi (IC), Márcia Mendonça (PQ).**

### Resumo

Uma vez que muitos alunos do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos já estão inseridos no mundo do trabalho e, em paralelo, os documentos oficiais, tais como o Programa Curricular Nacional, dão atenção às práticas do mundo do trabalho, urge que a escola aborde dentro da sala de aula os letramentos direcionados para esse contexto (letramentos no mundo do trabalho). Porém, percebe-se que o ensino de Língua Portuguesa, que deveria contemplar a esfera do mundo do trabalho, pouco aborda as práticas de leitura e escrita de situações e ambientes de trabalho.

*Palavras Chave: letramentos, Ensino de Jovens e Adultos, mundo do trabalho*

### Introdução

Esta iniciação científica se insere no grupo de pesquisa “Letramento no/para o trabalho”, coordenado pela professora doutora Márcia Mendonça, cujo objetivo principal é investigar as relações entre letramentos do mundo do trabalho e o ensino de língua materna. Por meio de um trabalho de campo realizado em uma escola estadual pública do município de Campinas, foram aplicadas entrevistas semiestruturadas para alunos e professores de Língua Portuguesa da Educação de Jovens e Adultos a fim de verificar, entender e analisar o discurso que os mesmos constroem e possuem dos letramentos situados em ambientes de trabalho, de acordo com o conteúdo que é desenvolvido em sala de aula. Sabe-se que conhecer as práticas de leitura, escrita e gêneros profissionais é extremamente importante para que o aluno esteja melhor preparado para o mundo do trabalho ou, ainda, para que aprimore seu conhecimento sobre aquilo que faz, no caso dos alunos que já estão inseridos no mundo do trabalho. Além do mais, os documentos oficiais que orientam os professores para a preparação de suas aulas propõem que sejam abordadas orientações para o mercado de trabalho. Com isso, é preciso reconhecer a relevância de se trabalhar os letramentos do mundo do trabalho.

### Resultados e Discussão

A pesquisa foi realizada em uma escola estadual, com turmas da EJA, totalizando 17 alunos e 2 professores entrevistados. Houve dificuldade com a coleta de dados, mas, uma vez que a pesquisa tem caráter qualitativo, privilegia-se a compreensão de dados e não somente a confirmação de uma hipótese. No discurso dos professores, observa-se que há a consciência de que os currículos permitem articular uma

formação geral e também profissional, mas, na prática, não há um trabalho mais direcionado para atividades de leitura e escrita que envolvem a esfera profissional dos alunos. No discurso dos alunos, 94% dos entrevistados pontuam que o trabalho em sala de aula não se relaciona ou se relaciona pouco com as atividades de trabalho desenvolvidas fora dele.

### Conclusões

Uma vez que há um cenário no país em que alunos estão formados, mas não conseguem avançar na escolaridade ou estar aptos a entrar no mundo do trabalho e/ou melhorar na sua profissão, junto com a existência de vagas no mercado de trabalho disponibilizadas e não preenchidas em virtude das lacunas na formação dos trabalhadores, infere-se que a escola, em especial a EJA, cuja maioria de seus alunos são adultos, deveria trabalhar de forma mais acentuada práticas do mundo do trabalho, tais como a produção de um relatório técnico ou um e-mail, a leitura de um manual de instruções ou um contrato de admissão. A partir de novas práticas pedagógicas que integrem a formação profissional, acredita-se que os alunos possam desenvolver novas capacidades cognitivas, interacionais e discursivas, as quais os ajudem no desempenho profissional.

### Agradecimentos

Agradeço a professora doutora Márcia Mendonça, pela orientação e por sempre me receber com bom humor. A minhas amigas e também futuras pesquisadoras Beatriz e Rafaela, por estarmos sempre juntas. A minha família, aos meus pais e, em especial, meu tio Mateus: obrigada por sempre dar atenção aos meus assuntos da faculdade e me incentivar. E, por fim, a Unicamp e ao Cnpq por essa oportunidade de pesquisa durante minha graduação.